

TERRA NOSSA PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil e IFRS.

31 de dezembro de 2023

Terra Nossa Participações S.A.

Balancos Patrimoniais
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

| Ativo | Notas | 31.12.2023 | 31.12.2022 | Passivo e Patrimônio Líquido | Notas | 31.12.2023 | 31.12.2022 |
|---------------------------------|--------------|-------------------|-------------------|--|--------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | | 13.716.788 | 12.544.327 | Circulante | | 498.776 | 128.631 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 4.043 | 2.853 | Obrigações sociais e tributárias | 9 | 40.934 | 116.814 |
| Aplicações financeiras | 5 | 8.904.973 | 7.699.091 | Outras contas a pagar | 10 | 457.842 | 11.817 |
| Impostos a recuperar | 6 | 266.923 | 301.364 | | | | |
| Despesas antecipadas | | 366 | 371 | Não Circulante | | 927.036 | 1.401.612 |
| Outros créditos | | - | 165 | | | | |
| Partes relacionadas | 7 | 5.864.986 | 4.540.483 | Outras contas a pagar | 10 | 927.036 | 1.401.612 |
| Não Circulante | | 13.511.179 | 13.984.502 | Patrimônio Líquido | 11 | 25.802.155 | 24.998.586 |
| Realizável a longo prazo | | 11.256.539 | 12.989.835 | Capital social | | 20.695.148 | 20.695.148 |
| Partes relacionadas | 7 | 11.256.539 | 12.989.835 | Reserva de lucros | | 2.752.184 | 1.618.227 |
| Imobilizado | 8 | 930.137 | 994.667 | Resultado do exercício | | 2.354.823 | 2.685.211 |
| Total do Ativo | | 27.227.967 | 26.528.829 | Total do Passivo e Patrimônio Líquido | | 27.227.967 | 26.528.829 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Terra Nossa Participações S.A.

Demonstrações do Resultado do Exercício

31 de dezembro de 2023

(Em reais)

| | <u>Notas</u> | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|---|--------------|-------------------------|-------------------------|
| Despesas Operacionais | 12 | <u>(936.152)</u> | <u>(288.602)</u> |
| Despesas comerciais | | - | - |
| Despesas tributárias | | (173.795) | (162.872) |
| Despesas gerais e administrativas | | (762.357) | (125.730) |
| Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro | | <u>(936.152)</u> | <u>(288.602)</u> |
| Resultado Financeiro | 13 | <u>3.677.662</u> | <u>3.451.894</u> |
| Receitas financeiras | | 3.678.538 | 3.452.478 |
| Despesas Financeiras | | (876) | (584) |
| Resultado Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | | <u>2.741.510</u> | <u>3.163.292</u> |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 14 | <u>(386.687)</u> | <u>(478.081)</u> |
| Imposto de Renda | | (279.564) | (345.177) |
| Contribuição Social | | (107.123) | (132.904) |
| Resultado do Exercício | | <u><u>2.354.823</u></u> | <u><u>2.685.211</u></u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Terra Nossa Participações S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

31 de dezembro de 2023

(Em reais)

| | <u>Reservas de lucros</u> | | | Lucros/ prejuízos acumulados | Total |
|---|---------------------------|-------------------|----------------------|------------------------------------|-------------------|
| | Capital social | Reservas legal | Reservas de lucro | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2021 | 20.695.148 | 259.760 | 3.007.355 | - | 23.962.263 |
| Ajustes de Exercício Anteriores | - | - | 68 | - | 68 |
| Lucro do exercício | - | - | - | 2.685.211 | 2.685.211 |
| Juros sobre capital próprio | - | - | (1.648.956) | - | (1.648.956) |
| Constituição de reserva de lucros | - | 134.261 | 2.550.950 | (2.685.211) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2022 | 20.695.148 | 394.021 | 3.909.417 | - | 24.998.586 |
| Lucro do exercício | - | - | - | 2.354.823 | 2.354.823 |
| Juros sobre capital próprio | - | - | (1.551.254) | - | (1.551.254) |
| Constituição de reserva de lucros | - | 117.741 | 2.237.082 | (2.354.823) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2023 | 20.695.148 | 511.762 | 4.595.245 | - | 25.802.155 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Terra Nossa Participações S.A.

Demonstração do Fluxo de Caixa

31 de dezembro de 2023

(Em reais)

| | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| Fluxo de caixa de atividades operacionais | | |
| Lucro ou prejuízo do exercício | <u>2.354.823</u> | <u>2.685.211</u> |
| Ajustes | | |
| Depreciação e amortização | 64.530 | 64.530 |
| Ajuste de exercícios anteriores | - | 68 |
| Provisão para contingências | - | (37.628) |
| Lucro ou prejuízo do exercício ajustado | <u>2.419.353</u> | <u>2.712.181</u> |
| Variações nos ativos e passivos | | |
| Aplicação financeira | (1.205.882) | (3.030.967) |
| Impostos a recuperar | 34.441 | (124.658) |
| Despesas antecipadas | 5 | (8) |
| Outras contas a receber | 165 | (165) |
| Obrigações sociais e tributárias | (75.880) | 44.107 |
| Outras contas a pagar | (28.551) | (1.352.652) |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais | <u>1.143.651</u> | <u>(1.752.162)</u> |
| Fluxo de caixa de atividades de financiamento | | |
| Débitos/créditos com partes relacionadas | 408.793 | 2.071.522 |
| Juros Sobre Capital Próprio | (1.551.254) | (1.648.956) |
| Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento | <u>(1.142.461)</u> | <u>422.566</u> |
| Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período | <u>1.190</u> | <u>(1.329.596)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 2.853 | 1.332.449 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 4.043 | 2.853 |
| Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período | <u>1.190</u> | <u>(1.329.596)</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Terra Nossa Participações S.A., Companhia constituída sob a forma de sociedade de ações de capital fechado, inscrita no CNPJ nº 03.278.434/0001-46, com sede na cidade de Curitiba, Paraná.

A Companhia iniciou suas operações em 24 de setembro de 2014, opera como Holding de investimentos do Grupo Sorrento e atualmente possui os seguintes objetos sociais:

I - Holdings de instituições não-financeiras – ou seja, pode atuar no investimento e participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades ou empreendimentos, em caráter permanente ou temporário, como controladora ou minoritária;

II - Compra e venda de imóveis próprios

III - Aluguel e administração de bens móveis e imóveis

2. RESUMO DAS POLÍTICAS, PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), bem como as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem um julgamento mais preciso e de maior complexidade, bem como as áreas nas quais estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota explicativa nº 2.14.

Todas as referências aos Pronunciamentos do CPC devem ser entendidas também como referências aos correspondentes Pronunciamentos do *IFRS* e vice-versa, observando que, em geral, a adoção antecipada de revisões ou novos *IFRS's* não está disponível no Brasil.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

2.1. NOVOS PRONUNCIAMENTOS E ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE PRONUNCIAMENTOS EXISTENTES

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período findo em 31 de dezembro de 2023:

A seguir apresentamos revisões e alterações em certas normas, para períodos anuais iniciados em 01 de janeiro de 2023, que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Contábeis da Empresa e suas controladas:

| Data efetiva | Novas normas ou alterações |
|-----------------------|---|
| 1º de janeiro de 2023 | Na NBC TG 15 (R4) – Combinação de Negócios houve alteração do reconhecimento de custos decorrentes da emissão de títulos de dívida e de títulos patrimoniais que devem ser reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 e não mais a NBC TG 38. |
| | Na NBC TG 27 (R4) – Ativo Imobilizado houve exclusão da citação da NBC TG 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários para reconhecimento dos juros ao resultado quando o preço a prazo excede o valor de custo ajustado a valor presente. |
| | Na NBC TG 20 (R2) - Custos de Empréstimos houve exclusão da citação da NBC TG 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários para reconhecimento dos custos dos empréstimos. |

b) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período após em 31 de dezembro de 2023

A seguir apresentamos a lista das alterações recentes que não tiveram impacto significativo nas Demonstrações Contábeis da Empresa e suas controladas, as quais deverão ser aplicadas para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2024 e que estão disponíveis para adoção antecipada em IFRS (mas não para entidades que reportam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil), em períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024.

| Data efetiva | Novas normas ou alterações |
|-----------------------|---|
| 1º de janeiro de 2024 | Alteração da NBC TG 26 (R5) – Apresentação das Demonstrações Contábeis das tratativas de segregação de curto e longo prazo de ativos e passivos, bem como inclusão da citação da norma NBC TG 48 – Instrumentos Financeiros quando devem ser respeitadas as mensurações por esta norma. |
| | Alterações da NBC TG 06 (R3) – Arrendamento com a inclusão de |

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

itens relativos retroarrendamento nos ativos e passivos.

Inclusão na NBC TG 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa dos itens 44F a 44H e os títulos relacionados e os itens 62 e 63, relativos à divulgação informações sobre acordos de financiamento de fornecedores, normalmente chamados “forfaits”, “confirming” ou “risco sacado”.

2.2. MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos na demonstração contábil da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico em que atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que a é moeda funcional da Companhia.

2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

2.3.1. CLASSIFICAÇÃO

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros. Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Empresa são classificados sob as seguintes categorias:

- **Mensurados ao valor justo por meio do resultado;**
- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes;**
- **Mensurados ao custo amortizado.**

a) **Ativos Financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado**

Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

No caso da Empresa e suas controladas, nessa categoria estão incluídos unicamente os instrumentos financeiros não derivativos. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas de Resultado Financeiro.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras nesta classificação, conforme nota explicativa nº 4 e 5.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

b) Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía outras contas a receber e partes relacionadas nesta classificação.

c) Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado

Os passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. São registrados no passivo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como passivo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía contas a pagar, outras contas a pagar, e débitos com pessoas ligadas nessa classificação, conforme nota explicativa nº 10.

2.3.2. RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

O reconhecimento de ativos financeiros é feito na data de negociação, na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo custo histórico, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido significativamente todos os riscos e os benefícios do recurso controlado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor de ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado em seu resultado financeiro no período em que ocorrem.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

2.3.3. COMPENSAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.3.4. IMPAIRMENT DE ATIVOS FINANCEIROS

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros.

Ativos mensurados ao custo amortizado são revisados a cada período do relatório para avaliar se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- iii) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- iv) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- v) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que correlacionam com as inadimplências sobre os ativos em carteira.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

Caso haja indícios de *impairment*, o montante de perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor ou realização do ativo em caixa), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido como caixa e que estão sujeitos a um insignificativo risco de mudança.

2.5. INVESTIMENTOS

Eventuais investimentos da Companhia em coligadas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial, conforme CPC 18-R2 (IAS 28), para fins de demonstrações contábeis da Controladora. A Companhia não possuía saldos de investimentos nos exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

2.6. IMOBILIZADO

O imobilizado compreende principalmente terrenos, instalações, veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios e está mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada e está apresentada na nota explicativa nº 8.

A Companhia optou por não fazer refletir o custo atribuído na data da sua adoção inicial.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

Os valores residuais e a vida útil dos ativos não são revisados e ajustados ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas de alienações, quando ocorrerem são determinados pela comparação dos resultados como o valor contábil e são reconhecidos em "Outras Despesas", na demonstração do resultado.

A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil, como segue:

| <u>Grupo de Ativos</u> | <u>Anos</u> |
|---------------------------|-------------|
| Instalações | 10 |
| Veículos | 05 |
| Móveis e utensílios | 10 |
| Informática e eletrônicos | 05 |

A Companhia não está depreciando os seus itens de acordo com as normas ditadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, tendo em vista que o seu impacto seria irrelevante para estas demonstrações contábeis.

2.7. REDUÇÃO DO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS NÃO FINANCEIROS

Os ativos que estão sujeitos à amortização ou depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC). Para fins do teste do valor recuperável, os ativos são analisados em relação à UGC ao qual ele está relacionado. Eventuais ativos que tenham vida útil indefinida, como por exemplo o *ágio*, não estão sujeitos à amortização ou depreciação e são testados anualmente apenas para a verificação de *impairment*.

2.8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CORRENTE E DIFERIDO

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal. Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

2.9. CONTAS A PAGAR

Contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

2.10. PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.11. PARTES RELACIONADAS

Consistem na transferência de recursos, serviços ou obrigações entre as partes relacionadas. A Companhia possui operações financeiras e comerciais junto a partes relacionadas, nas quais são observadas as condições equânimes de mercado, cujas operações estão divulgadas na nota explicativa nº 7.

2.12. RECONHECIMENTO DA RECEITA

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando os critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo do cliente, o tipo de transação e as especificações de cada tipo de receita.

a) Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, ganhos na alienação de ativos financeiros e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos, respeitando o regime de competência.

2.13. DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é apenas destacado dentro do patrimônio líquido e somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

2.14. ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir.

a) Ativos e passivos contingentes

Ativos contingentes - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação e sobre os quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas demonstrações contábeis;

Passivos contingentes - São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que: (i) a perda é avaliada como provável, o que ocasionaria a provável saída de recursos para a liquidação das obrigações; e (ii) quando os montantes envolvidos são mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis e os classificados como de perda remota não são provisionados nem divulgados.

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Empresa é optante para o exercício de 2023 pela tributação sobre o lucro com base no sistema de Real trimestral e à tributação do PIS e COFINS segue a modalidade não cumulativa.

Estes tributos são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 60.000 por trimestre para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS E POLÍTICAS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, os quais estabelecem limites e alocação de recursos em instituições financeiras.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. A Política de aplicações financeiras estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas.

3.2. FATORES DE RISCOS FINANCEIROS

O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela administração da Companhia, a qual identifica, avalia e protege a mesma contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Companhia, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota explicativa.

3.3. RISCO DE MERCADO

a) Risco de Crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras. Os valores mantidos junto em aplicações financeiras são diariamente monitorados em relação à sua possibilidade de redução significativa de valor, visando sempre a alocação e a segurança financeira de

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

modo que a Companhia não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

b) Risco de Liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais de curto e médio prazo. Se necessário, mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não tenha risco de liquidez.

O excesso de caixa mantido, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é aplicado. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Correspondem a valores em Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras de curtíssimo prazo, que estão disponíveis a qualquer tempo e não possuem quaisquer restrições de uso ou ônus. Apresentam a seguinte composição:

| | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|-----------------------|---------------------|---------------------|
| Caixas | 1.067 | 1.917 |
| Banco Conta Movimento | 2.976 | 936 |
| Total | <u>4.043</u> | <u>2.853</u> |

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Incluem ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, conforme abaixo:

a) Classificação por natureza e categoria

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

| | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|-------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Disponível para venda | | |
| Fundo de investimentos | - | 378.148 |
| Certificados de depósitos bancários | 8.904.973 | 7.320.943 |
| Total | <u>8.904.973</u> | <u>7.699.091</u> |

- (i) As aplicações financeiras realizadas pela Companhia servem para garantir operações financeiras realizadas pela empresa La Violetera, que é parte relacionada da Companhia. Devido ao fato de oferecer valores com liquidez total tais empréstimos foram realizados à La Violetera com taxas diferenciadas.

b) Valor justo

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras pós-fixadas, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

6. TRIBUTOS A RECUPERAR

Compreendem valores de imposto de renda saldo negativo, PIS e Cofins os quais foram recolhidos a maior durante o ano, os quais são convertidos a saldos a serem compensados durante os períodos seguintes por meio da declaração de compensação PER/DCOMP, bem como valores retidos de imposto de renda sob as operações de aplicação financeira. O saldo de crédito para 31 de dezembro de 2023 é R\$ 266.923 e (R\$ 301.364 para 31 de dezembro de 2022).

7. PARTES RELACIONADAS

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

As partes relacionadas são relativas a contratos de mútuo, concedidos a parte relacionada Importadora de Frutas La Violetera, que possui vínculo direto com os acionistas da Companhia. Abaixo a situação atual das operações com partes relacionadas nas datas de apresentação destas demonstrações contábeis:

| | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|---------------------------|-------------------|-------------------|
| Partes Relacionadas - AC | 5.864.986 | 4.540.483 |
| Circulante | 5.864.986 | 4.540.483 |
| Partes Relacionadas - ANC | 11.256.539 | 12.989.835 |
| Não circulante | 11.256.539 | 12.989.835 |
| Total Líquido | 17.121.525 | 17.530.318 |

- (i) As transações referem-se a saldos em aberto de contratos de mútuos no montante principal de R\$ 19.000.000, dos quais foram concedidos R\$ 18.019.700 em 2020 e o restante em 2021, com recebimentos programados no prazo de 48 meses, com carência conferida de pagamento de principal mais juros até setembro de 2021, sendo o primeiro vencimento para o mês de outubro de 2021 e último vencimento para setembro de 2025, remunerados a taxa DI B3 pro rata die, acrescidos de 2% de juros ao mês. Nestas demonstrações contábeis, o saldo a receber do contrato principal mais juros incorridos é de R\$ R\$ 17.121.525.

8. IMOBILIZADO

a) Abertura do imobilizado

| | | | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|---------------------|------------|------------------|--------------------------|-------------------|
| | Taxa Anual | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Edificações | 4% | 1.189.338 | (325.988) | 863.350 |
| Móveis e utensílios | 10% | 168.200 | (101.413) | 66.787 |
| Total | | 1.357.538 | (427.401) | 930.137 |

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

b) Movimentação do imobilizado

| | 31.12.2023 | Adições | Baixas | Transferência | 31.12.2022 |
|----------------------|------------------|-----------------|--------|---------------|------------------|
| Custo | 1.357.538 | - | - | - | 1.357.538 |
| Edificações | 1.189.338 | - | - | - | 1.189.338 |
| Móveis e utensílios | 168.200 | - | - | - | 168.200 |
| Depreciação | (427.401) | (64.530) | - | - | (362.871) |
| Edificações | (325.988) | (47.710) | - | - | (278.278) |
| Móveis e utensílios | (101.413) | (16.820) | - | - | (84.593) |
| Saldo líquido | 930.137 | (64.530) | - | - | 994.667 |

9. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

Compreende a composição das obrigações sociais e tributárias os impostos, tributos e encargos sociais pertinentes à folha de pagamento, conforme apresentada a seguir:

| | 31.12.2023 | 31.12.2022 |
|--|---------------|----------------|
| PIS a recolher | 1.798 | 2.127 |
| COFINS a recolher | 11.063 | 13.087 |
| IRRF s/ Serv. Pessoa Juridica a recolher | 14 | 20 |
| IRRF Juros s/ Capital Proprio a recolher | 27.523 | 66.699 |
| ISS a recolher | 115 | 224 |
| INSS Seguridade Social | 270 | 217 |
| CSLL a recolher | - | 34.287 |
| Cont. Sociais - 4,65% - a recolher | 151 | 153 |
| Total | 40.934 | 116.814 |

10. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A composição de outras contas a pagar está demonstrada a seguir:

| | 31.12.2023 | 31.12.2022 |
|---|------------------|------------------|
| Juros sobre Capital Próprio a pagar (i) | 927.036 | 1.401.612 |
| Participações de Lucros e Resultados (ii) | 457.842 | - |
| Apropriação de Serviços | - | 11.817 |
| Total | 1.384.878 | 1.413.429 |

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

- (i) Os valores de Juros sobre capital próprio a pagar aos acionistas da Companhia são calculados com base nos limites legais orientados pela Receita Federal do Brasil.
- (ii) Os valores são referentes a apropriação de despesas correlacionadas ao saldo a pagar de Participações dos Lucros do exercício aos profissionais pessoas jurídicas, conforme determinações dos contratos de prestações de serviços dos mesmos.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2023, baseado no estatuto social e na terceira assembleia geral extraordinária é de R\$ 20.695.148, totalmente subscrito e integralizado, representado por 6.898.352 de ações ordinárias com direito a voto e 13.796.766 ações preferenciais.

| | Ações ordinárias A | Ações ordinárias B | Ações preferenciais | Total | % |
|--------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------|----------------|
| Cristina Demeterco Raad | - | - | 6.898.382 | 6.898.382 | 33,33% |
| Isabel Demeterco Raad Carneiro | 15 | 5.173.781 | 1.724.587 | 6.898.383 | 33,33% |
| Gabriel Raad | 15 | 5.173.781 | 1.724.587 | 6.898.383 | 33,33% |
| Total | 30 | 10.347.562 | 10.347.556 | 20.695.148 | 100,00% |

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

c) Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio

De acordo com o Estatuto da Companhia, os lucros e os juros sobre capital próprio poderão ser pagos conforme determinado em comum acordo entre os Acionistas a depender da estratégia de fluxo de caixa e outros aspectos decisórios da Companhia, respeitando sempre o pagamento de forma proporcional ao percentual de participação de cada um deles.

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95 a Administração pode optar por fazer distribuições de juros sobre o capital próprio a seus Acionistas, calculados com base na variação da Taxa de Longo Prazo - TLP, imputando-os ao valor do dividendo se aplicável.

12. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas apresentam a seguinte composição:

| | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Impostos e taxas | 173.795 | 162.872 |
| Prestação de serviço de terceiros | 636.047 | 74.192 |
| Manutenção de bens móveis e imóveis | 59.599 | 21.890 |
| Despesas com seguros | 1.609 | 1.625 |
| Despesa com depreciação | 64.530 | 64.530 |
| Despesas gerais | 572 | 1.121 |
| Reversão de Provisão | - | (37.628) |
| Total | <u>936.152</u> | <u>288.602</u> |

13. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido apresenta a seguinte composição:

| | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Receitas: | | |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 1.029.212 | 613.807 |
| Outras receitas financeiras | 25.181 | 23.354 |
| Juros ativos | 2.624.145 | 2.815.317 |
| Total de Receitas Financeiras | <u>3.678.538</u> | <u>3.452.478</u> |
| Despesas: | | |
| Despesas bancárias | (876) | (584) |
| Total de Despesas Financeiras | <u>(876)</u> | <u>(584)</u> |
| Saldo Líquido | <u>3.677.662</u> | <u>3.451.894</u> |

Terra Nossa Participações S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis
31 de dezembro de 2023
(Em reais)

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

| | <u>31.12.2023</u> | <u>31.12.2022</u> |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social | 2.741.510 | 3.163.292 |
| (+) Adições | - | - |
| Consultoria e assessoria | - | - |
| (-) Exclusões | (1.551.255) | (1.686.583) |
| Provisão para contingências | - | (37.628) |
| Juros sobre capital próprio | (1.551.255) | (1.648.956) |
| (=) Base de Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social | 1.190.255 | 1.476.709 |
| (%) IRPJ Alíquota 15% | 178.538 | 221.506 |
| (%) IRPJ Adicional 10% | 101.026 | 123.671 |
| (%) CSLL Adicional 9% | 107.123 | 132.904 |
| (=) Total de despesas com IRPJ e CSLL do período | <u>386.687</u> | <u>478.081</u> |

* * * * *